



Ata da 29ª (Vigésima Nona) Sessão Ordinária do 1º (primeiro) Período Legislativo Ordinário, da 20ª (vigésima) Legislatura da Câmara Municipal de Itapemirim Estado do Espírito Santo, realizada no dia 17 de agosto de 2021, na sede do Legislativo, situado na Rua: Adiles André, s/n, Serra Mar, Itapemirim-ES, sob a Presidência do Vereador José de Oliveira Lima que cumprimentou a Mesa Diretora, o Vice-Presidente Vereador Paulo Sérgio de Toledo Costa, o Vereador Secretário João Bechara Netto, o Procurador Dr. André, Vereadores, público presente e os internautas. À hora regimental, foi registrada a presença dos seguintes vereadores: **Paulo Sérgio de Toledo Costa, João Bechara Netto, Erasto da Costa Rocha, Alcione de Amorim Gomes, Júlio César Ferreira de Magalhães, Renildo Nascimento Peçanha, Júlio César Carneiro, Antônio Carlos Helvécio, Lenildo Henriques, Lucimar Alves Soares.** Havendo quórum regimental declarou em nome de Deus aberta a presente sessão, solicitando ao Secretário que procedesse à leitura da Bíblia Sagrada. **MATERIAL DE EXPEDIENTE:** Ordem 1, **Indicação Nº 111/2021. Ementa:** Indica a transformação do antigo prédio da Unidade de Saúde em Graúna em "Casa do Artesão Quilombola", neste Município. **Autoria: Paulo Sérgio de Toledo Costa.** Ordem 2, **Indicação Nº 112/2021. Ementa:** Indica construção de Abrigos nos Pontos de Ônibus das Rodovias ES-490 e ES-060 para atendimento das localidades de Garrafão, Rio Muqui Pedra e Maraguá, neste Município. **Autoria: Erasto da Costa Rocha.** Ordem 3, **Indicação 113/2021. Ementa:** Indica reforma geral na Quadra Esportiva de Campo Acima, localizada próximo às Casas Populares, neste Município. **Autoria: Erasto da Costa Rocha.** Ordem 4, **Projeto de Lei Nº 37/2021. Ementa:** Dispõe sobre a Concessão dos Incentivos Fiscais para a Instalação de novos empreendimentos econômicos no Município de Itapemirim. **Autoria: Antônio Carlos Helvécio.** Ordem 5, **Projeto de Lei Nº 38/2021. Ementa:** Dá Denominação de Rua "Maria Cordeiro de Oliveira" em Graúna, neste Município. **Autoria: Paulo Sérgio de Toledo Costa.** Ordem 6, **Projeto de Lei Nº 39/2021. Ementa:** Dá Denominação a Unidade de Saúde de "Waldemar Martins Câmara" em Brejo Grande do Norte, neste Município. **Autoria: Lenildo Henriques.** **Presidente José de Oliveira Lima** deixou registrado o funcionário da Prefeitura de Itapemirim que foi encontrado sem vida, funcionário conhecido como Marcinho. **Vereador João Bechara Netto** disse que antes de entrar no pequeno e grande expediente é bom lembrar a questão da convocação que foi feita para essa sessão, a convocação foi aprovada em plenário, o ofício foi enviado ao Secretário de Obras no dia 17 de julho do corrente ano, e disse que o Secretário não compareceu e não justificou, mas a Lei Orgânica Artigo 14 é bem clara e diz o seguinte: A Câmara Municipal pelo seu Presidente bem como qualquer de suas comissões, pode convocar Secretário Municipal ou qualquer titular de Órgão diretamente subordinado para que no prazo de oito dias pessoalmente preste informações sobre assunto previamente determinado, importando crime contra Administração Pública ausência sem justificativa adequada ou a prestação falsa de informação. Então, se o Secretário é convocado e o ofício foi 17 dias antes do dia que teria que comparecer e ele não compareceu, ele está cometendo um crime contra administração pública previsto no artigo 14 da Lei Orgânica, da mesma forma que sugeriu na sessão passada, que fizesse com o Secretário Municipal de Defesa Social que se comportou da mesma forma que o Secretário Vinícius, sugeriu então que o Jurídico da Casa represente com base no artigo 14, crime contra Administração Pública não atender a convocação da Casa para prestar esclarecimento, é crime a Lei Orgânica que fala isso e não o Vereador, disse que não podem ser permissivos, porque enquanto Casa Legislativa não tomar uma posição, serão desmoralizados perante a sociedade, e os Secretários não estão respeitando a Casa de Leis, então solicitou encarecidamente que represente enquanto Câmara municipal o corpo Jurídico por crime contra Administração Pública, por desacato, por não atender a convocação da Casa e os Nobres querem



explicações, somente isso, então que tomem as providências, porque não adianta clamar por justiça se não for justo com os mesmos que querem uma explicação plausível dos acontecimentos do Município. **PEQUENO EXPEDIENTE: Vereador Alcione de Amorim Gomes**, dispensado. **Vereador João Bechara Netto**: Na oportunidade cumprimentou a Mesa Diretora, os Vereadores, público presente e aqueles que assistem pelo Facebook. Disse que no pequeno expediente gostaria de fazer menção ao que aconteceu no distrito de Itaipava que foi uma vergonha, porque a partir do momento que o gestor lança mão de um público extremamente carente, extremamente vulnerável que precisa de muita, mas muita ajuda para poder querer transparecer para as instituições desse Estado de que tem apoio político, no mesmo dia em que anunciou uma ordem de serviço da rodovia do contorno Itaipava que já virou a novela mexicana, porque se não está enganado já foi segunda ou terceira ordem de serviço, são ordens e mais ordens de serviços, e na verdade a obra não é entregue concluída para a população de Itapemirim, o dinheiro vai para os ralos da corrupção, vai para os bolsos e a obra não é concluída. Então, foi feita uma nova ordem de serviço com aquela aglomeração toda e para garantir a presença de um público ainda maior foi o CRÁS móvel, deram dentadura, cesta básica, peixe, enfim, tudo arquitetado, uma forma de aglomerar o pessoal e até vacina do COVID. O Nobre Vereador fez até menção a postagem do Vereador Alcione, dizendo que a vacina do COVID que falta no posto de saúde do Retiro estava na ordem de serviço em Itaipava e disse que isso só acontece em Itapemirim porque nunca viu isso em outro lugar, tudo formas de juntar pessoas para poder dizer que tem apoio político, tem apoio popular, tem muita gente e na verdade quem as pessoas que foram, a grande maioria foi para pegar um peixe, o pão de cada dia, para pegar uma cesta básica por necessidade, porque quem precisa faz o que for para conseguir aquilo que tá em falta dentro de casa, é uma covardia muito grande se usar desse artifício, desse público extremamente carente, extremamente vulnerável como massa de manobra, para querer demonstrar a Justiça Eleitoral que tem apoio popular e não tem, a verdade é essa, são estratégias para fracassadas que aparentemente dá aquele ar de que tem um apoio, mas no fundo as pessoas saem revoltados, que o peixe ofertado não tem para todo mundo, cesta básica até que tem, porque estão dando cesta básica não por aluno mas por família, tem uma sobra de cesta básica que é tudo levado nesse ônibus do CRÁS móvel para poder ficar fazendo a politicagem com os mais carentes, com os mais necessitados é um absurdo atrás do outro. Disse que não se cumpre Lei nesse Município, as próprias crianças que recebe o litro de leite não estão recebendo no dia, estão recebendo menos de um litro por dia e a Lei que o Prefeito mandou e foi aprovado pela Câmara é um litro de leite por dia por aluno, disse que começou a entregar os cinco porque na semana passada foi questionado, até porque só estava entregando três em uma semana de cinco dias, então quem era esse bezerro ou bezerra que estava mamando esse leite? Por que não estava entregando. Então sinceramente vão cumprir a Lei na risca, disse para não lesar ninguém não, tirar de quem precisa, devem encarar a realidade, a verdade às vezes está na frente mas tem pessoas que não quer enxergar, quer ficar com a tapadeira nos olhos, propagando mentira, enganando as pessoas e não querem enxergar a verdade, então para mudar a realidade de Itapemirim depende de cada um, a cultura de um povo não se muda do dia pra noite, mas todos podem ser esse a gente para ajudar as pessoas a enxergar a verdade, encerrou a fala e disse que volta no grande expediente. **Vereador José de Oliveira Lima**: Desejou boa noite a mesa diretora, Vereadores, público presente, e desejou boa noite as pessoas que acompanham pelo Facebook, agradeceu a presença do público presente, funcionários e disse que durante a semana recebeu uma reclamação da Comunidade do Vereador Erasto e Lenildo, a escola da Comunidade de Brejo Grande do Sul está sem água, é a forma que está sendo tratada a educação, disse que o pai falava que não tinha



condições de mandar o filho para escola, então isso é um descaso, realmente uma gestão que não trata bem a educação não tem nem comentários, todo esse cenário que o Município tem vivido nos últimos dias, mostra uma ansiedade muito grande para inauguração de obras inacabadas, estão dando muitas ordens de serviços e faltando muitas coisas básicas, a situação da saúde, a situação da farmácia básica é lamentável, acredita que até esqueceram cesta básica e nem existe mais em Itapemirim, são coisas que realmente revolta, porque querem fazer da população mais vulnerável massa de manobra, estão vivendo os momentos políticos e disse que vai entrar no mérito, só querem ver o Município nos trilhos, caminhando com respeito, com decência, sem politicagem, na Casa mesmo graças a Deus tem os 11 (onze) Vereadores que pensam completamente diferentes, mas se respeitam, respeitam os posicionamentos um do outro e é dessa forma que querem que as coisas sejam conduzidas no Município, com respeito, de trabalho e honestidade, de transparência, e não querer levar as coisas de qualquer maneira como está sendo feito, o descaso até mesmo de alguns secretários sendo convidado no Município e não justifica sua ausência, pensam que o Município pode ser levado de qualquer maneira, isso é um desrespeito com as autoridades constituídas, desrespeito com a população. Encerrou e disse que volta no grande expediente.

GRANDE EXPEDIENTE: Vereador Júlio César Ferreira de Magalhães: Desejou boa noite a todos, cumprimentou os amigos Vereadores, cada um que está presente, cumprimentou amigos do auditório, funcionários da casa e internautas que acompanham, sempre tem pessoas que comentam que assistiram. Disse que a esposa é uma pessoa que quando está conversando com as amigas que é para falar mal do Nobre Vereador ela acha muita coisa pra falar e deixa a pessoa queimado, mas fala bem também porque tem o que falar, disse que já falou de coisas que estão difíceis na administração e os Nobres como Vereador ficam tristes em ver algumas obras que deram início e elas pararam, isso é ruim, isso maltrata, isso machuca, mas ao mesmo tempo quando uma obra chega a ser conclusa, isso traz alegria. E quem torce para o bem, como diz sempre o Presidente da Casa que é uma pessoa que sempre torce para que as coisas dão certo, então quando for elogiado de uma coisa que deu certo é para ter um sentimento de alegria, porque os verdadeiros munícipes sempre vão torcer para que as coisas que estão erradas se consertam. Disse que nas duas semanas passadas participou de uma inauguração ao lado de sua casa, ao lado da Igreja Monte Harmon, inauguração da creche que estava parada a muitos anos e várias vezes precisou responder as pessoas porque a obra estava parada, eram várias culpas mas a preocupação era a resolução do problema, porque quem estava necessitando era os alunos, os pais dos alunos e não poderia deixar de externar a gratidão ao Executivo por terminar a obra, as crianças já estão estudando, os pais tem onde deixar seus filhos, Assim, como também esteve presente na Graúna e não é só inauguração para grego ver que inaugura e as coisas não funcionam, como por exemplo a fábrica de gelo de Itaoca que já foi inaugurado duas vezes, virou até reportagem, mas nunca fabricou um gelo. Então, não estão para inaugurar obra para grego ver, a obra tem que ser inaugurada e colocada em prática, como na creche que os alunos estão indo, tem professor, tem merenda, em Graúna está funcionando está tendo atendimento. Disse que esteve na inauguração da praça, um dia quer voltar a dizer que não foi só promessa, seja a conclusão, porque vai desafogar e muito o trânsito e a obra é muito importante para quem é da praia. Agradeceu o Executivo por ter retomado essas obras, e o maior sonho de muitos Vereadores é ver a rede de esgoto, o tratamento se tornar uma realidade. O **Vereador Júlio César Carneiro** cumprimentou e agradeceu a presença de todos; reiterou algumas situações pontuais e corriqueiras ocorridas no dia-dia e disse que o primeiro ponto era o desrespeito com o Legislativo Municipal que tem sido avassalador, que desafiava qualquer vereador a falar quais de suas indicações



tiveram resposta nesse período, indicações essas que envolvem vidas, pessoas, lugares, que tende a melhorar o município e dar qualidade de vida, sendo este o papel dos vereadores que até agora não haviam recebido sequer uma resposta; falou que ficava feliz do Vereador Júlio César Ferreira agradecer ao Executivo, pois se estava fazendo, parabéns, tinha que fazer mesmo, que uma coisa cruel que tinha que acabar na atual gestão era a separação de favores, fazer só por quem apoiou, pois dessa forma, um produtor rural que não esteve do lado do Executivo não terá os benefícios e o direito de ter suas estradas mantidas com qualidade, não terá direito ao acesso a alguns insumos que o município já fornece, que era isso que precisava ser evitado, pois o governo quando é eleito, tem que ser governado para todos, não para aqueles que "eles" especificamente acham que estão de um lado só; dirigiu a palavra ao Vereador Júlio César Ferreira e disse que a escola que havia sido inaugurada é para atender a todos os munícipes e que assim seja, mas que receber uma ligação de vários produtores chamando numa localidade, a qual sua pessoa nunca havia ido, onde uma produção enorme de leite que tinha que sair todos os dias e as estradas infelizmente não tinham manutenção pela suposição de que aquele produtor apoiou o lado oposto no período eleitoral, não era um modo inteligente de governar; mencionou que seu pensamento é de que se fosse o Chefe do Executivo, aqueles que não o tivessem apoiado, esses sim sua pessoa teria que agradecer para mostrar a estes o seu valor, valor de executor, de mantenedor das leis e dos projetos do município, mas que a Casa faz um chamamento de um Secretário para prestar informações, pois o papel dos vereadores é dar direcionamento ao que tem que ocorrer no município e nem satisfação davam para aparecer e que estava aguardando, porque ia indagar, aproveitar o chamado, mas que ficavam inertes, se sentindo inúteis; disse que não poderiam aceitar esse modo inoperante do Executivo de dividir pessoas e desrespeitar os poderes, que os vereadores tinham que acatar tudo que a população cobra, pois quando passam na rua tem aluno querendo estudar e não está conseguindo, tem gente querendo remédio e não tem Farmácia Básica, quando se precisa de carro para transportar pacientes para outros lugares, não tem e indagou onde está o dinheiro e a organização e porque a população está sofrendo tanto; **Vereador Júlio César Carneiro:** disse que com o montante de royalties que o município tem, não tem um remédio, uma dipirona na Farmácia Básica, que uma vez ou outra faltar um tipo de medicamento é até normal, mas que falta remédio para diabetes, pressão e perguntou aonde irão parar; falou que está faltando apreço, carinho com o povo, que não se pode dividir interesses, pois isso não era bonito, que tem que olhar para todo o município, que o Executivo tem total dominância e fica escolhendo lugares para fazer só por aqueles que o favoreceu na questão do voto, pois voto pode mudar a qualquer momento, bastava querer, trabalhar em prol do povo para ter moral, caráter e respeito que era o que estava faltando, que o que estavam vivendo era uma discrepância de poder, que se andando na rua, só se ouvia coisas ruins e que era ruim para os vereadores o Chefe do Executivo as vezes até ser xingado pelos populares e indagou o que fariam para defender e disse que tinha certeza que se "ele" tivesse andando com os preceitos de um Chefe do Executivo, tratando o município com respeito e fazendo sem separação de interesse, as coisas estariam mais corretas, que não adiantava ir na comunidade de quem está beneficiando e manter um poder promíscuo, que o município é enorme e tinha que fazer por todos; relatou que na Safra, Frade e Luanda a ambulância foi tirada e indagou se eles não eram munícipes, se não mereciam respeito e quem iria socorrer caso alguém passasse mal; disse que como vereador, esteve no local e apurou, que seu papel era cobrar e perguntou se adiantava cobrar, se o prefeito colocaria uma ambulância para atender os munícipes como sempre teve, que esperava que sim, mas que duvidava muito; disse ainda que era um desabafo, que a má ação fica para quem faz, que Deus tocasse no coração do prefeito para que ele



pensasse melhor, pois não tinha nada acima dos homens e da lei, e tinham que fazer por onde deixar um legado positivo para amanhã ou depois seus filhos falarem que seus pais lutaram pelo povo. O **Vereador João Bechara Netto** disse que o Vereador Júlio César Carneiro levou à Tribuna alguns assuntos relevantes e importantes de serem citados em relação ao planejamento da administração e as prioridades que uma administração tem que ter voltada para as pessoas, para o famoso cuidar de gente que o prefeito tanto fala e pouco faz; mencionou as que crianças especiais, os portadores das mais diversas síndromes, os autistas ainda não estavam tendo atendimento odontológico especializado, que havia participado de uma reunião a uns dois meses atrás em Candéus, em frente ao CAPES, no Centro de Zoonose, a qual foi convidado para representar a Câmara e estavam presentes também a Secretária de Saúde, a representante da Pestalozzi Tia Léa e algumas mães de autistas e que a Secretária de Saúde Elisa havia se comprometido a resolver a questão do atendimento odontológico especializado, mas as crianças continuavam sem o atendimento; disse que quem fazia o atendimento era a Doutora Bianca que inclusive sempre levou equipamentos do seu consultório particular para atender no Hospital Menino Jesus e que atualmente as crianças não estavam tendo esse atendimento por falta de vontade política, pois a Doutora Bianca por mérito havia sido a primeira classificada no processo seletivo e até então não havia sido convocada, que são mais de trezentos pacientes em situação em que os pais se sacrificam tendo que pegar dinheiro emprestado e pagar juros para ter atendimento particular e oferecer aos seus filhos especiais um atendimento digno e indagou como poderia dizer que o prefeito que faz uma extrema covardia com crianças indefesas tem coração; **Vereador João Bechara Netto** fez um apelo à Secretária de Saúde, dizendo que a mesma tem um vasto e belo currículo, que não deixasse tal situação permanecer da forma que está, que era simples, não era necessário nomear, bastava convocar a Doutora Bianca que passou em primeiro lugar no Processo Seletivo, pois a odontologia básica ofertada nos PFS (Programa de Saúde da Família) não atendia pacientes especiais; mencionou que recebeu um relato de uma moradora de Luanda que para tomar a vacina da Covid teve que ir para Cachoeiro porque em Itapemirim cansou de procurar as Unidades e não conseguiu vacina e que existem questões diretamente relacionadas com a saúde das pessoas que não se resolve, se faz pouco caso, que uma administração que fala tanto em cuidar de gente tinha que priorizar o ser humano; disse que era do conhecimento de todos que o prefeito anunciou que pagaria oito meses, de janeiro a agosto, do antigo Face Card, o benefício refeição no valor de R\$ 2.400,00 (Dois Mil e Quatrocentos Reais), que era sabido que essa dívida ultrapassava R\$ 7.000.000,00 (Sete Milhões de Reais) e os que receberam foram apenas aqueles que estavam ativos trabalhando, mas que ainda existia o montante, uma dívida a ser paga, relacionado ao ano anterior, porém não queria se ater a isso, mas a uma carta aberta ao servidor público feita pelo prefeito ou pela sua assessoria que consta o seguinte texto: *"Bom, quem ainda duvida e torce para o pior irão me perguntar: e a lei que os vereadores fizeram que o senhor prefeito não promulgou fazendo inúmeras mudanças nesse projeto na tentativa de politização do tema? Respondo com muita segurança: não podemos insistir no pagamento, pois aquelas inserções que fizeram na lei, de acordo com o parecer jurídico da Procuradoria da prefeitura, as emendas acabaram tornando a lei inconstitucional. O que quer dizer isso prefeito? Quer dizer que você servidor, graças ao que foi feito pela Câmara, que não é de competência de quem o fez, poderia devolver o valor que receberia se nós insistíssemos em pagar esse benefício através da alteração do legislativo."* O **Vereador João Bechara Netto** disse que essa foi a alegação do prefeito, que no texto o prefeito faz uma pergunta para si mesmo para que a mensagem rode nas redes sociais, no WhatsApp; disse ainda que o prefeito pagou oito meses do benefício refeição e indagou com base em que lei foi pago e qual era a única lei em vigor atualmente;



em seguida mencionou que não existe nenhuma outra lei que dá ao prefeito base legal para pagar a não ser a lei enviada pelo mesmo para a Câmara e aprovada pelos vereadores que fizeram as emendas, que a única lei que existe em vigor é justamente essa lei que o jurídico "dele" fala que é inconstitucional e que "ele" não poderia pagar lá atrás devido a pandemia, queda de receita, mas que se ele pagou os R\$ 2.400,00 (Dois Mil e Quatrocentos Reais), pagou com base nessa mesma lei; indagou o por que da Câmara ter que aprovar a lei novamente se o prefeito já pagou os R\$ 2.400,00 (Dois Mil e Quatrocentos Reais) com base nessa lei; disse que o prefeito faz uma carta numa extrema cara de pau querendo colocar o servidor contra a Câmara, pois a lei que "ele" usou para pagar os R\$ 2.400,00 00 (Dois Mil e Quatrocentos Reais) no dia 12 de agosto era justamente a lei que os vereadores fizeram as duas emendas e o presidente promulgou porque o prefeito por pirraça não promulgou; mencionou que não existe outra lei e aí o prefeito fala que não pagou porque se pagasse, o servidor teria que devolver dinheiro e que isso é querer dar diploma de otário para o servidor; **Vereador João Bechara Netto:** falou que a Câmara não tem que aprovar uma nova lei para que o prefeito permaneça pagando o benefício refeição, que isso não existe, que a lei já está em vigor, que uma nova lei só teria que ser aprovada se o judiciário declarasse inconstitucional a lei, que aí precisaria de uma outra lei, mas que isso não havia acontecido até o presente momento; mencionou que o prefeito protocolou um outro projeto pedindo à Câmara autorização para pagar em dinheiro, em pecúnia depositado em conta, colocando o servidor contra a Câmara e dizendo que se a Câmara não aprovasse o projeto não teria como manter o benefício; disse que isso era mentira e que era querer usar o servidor, dar diploma de otário para colocar o servidor contra a Câmara, pois o prefeito gostava muito de colocar o funcionário da prefeitura contra a Câmara, a população contra o funcionário, de colocar um contra o outro, que fazer uma carta dessa é querer estender o telhado de vidro, que o prefeito ainda batia foto com aquele sorriso largo, tipo moldura que não muda, com aquele mesmo discurso mentiroso, fanfarrão, mas que o povo não queria mais saber disso, que o povo queria trabalho, medicamento na farmácia básica, um transporte coletivo decente, a vacinação avançando, pois em Itapemirim, a vacinação estava em passo de tartaruga e o povo queria dignidade, respeito; relatou que já tiveram mais de cem indicações enviadas dos vereadores ao executivo sem resposta, que o vereador Júlio César Carneiro havia falado muito bem sobre isso, pois o prefeito não respeita o vereador, que só quer vereador para balançar a cabeça e falar: "é isso aí", "vamos aprovar", "aprovado", mas que não podia ser assim, que tinha que ser questionado e indagou o porquê de algumas situações andarem a passo largo e outras não funcionarem, qual o retorno financeiro dava para a corja a compra de medicamento e o propinoduto das obras, por que davam tanta prioridade para obra e não davam prioridade para abastecer uma farmácia básica com medicamento, que ninguém falava, pois tinha medo, que o propinoduto não era pequeno e que os municípios que mais recebiam dinheiro de royalties era aonde a miséria mais se multiplicava e a corrupção mais estava enraizada; **Vereador João Bechara Netto:** dirigiu a palavra ao Presidente José Lima e disse que tinham que criar um comitê de combate à corrupção em Itapemirim, comitê mista de vereador representando a sociedade civil e começar a jogar o podre no ventilador, que o município tem que se libertar disso, pois isso estava tirando o sonho do povo, que a Vila estava abandonada, o comércio afundado, que a juventude estava indo embora de Itapemirim para outro Estado, para outro País, pois não tinha oportunidade, que a administração estava pouco se lixando para gerar oportunidade para todos e considerou isso uma vergonha; disse que o comitê de combate a corrupção tinha que ser criado, que não podiam permitir que Itapemirim ficasse cada vez mais igual "rabo de égua", pois queriam um município promissor que gerasse oportunidade, que as pessoas ainda tivessem



esperança de que Itapemirim vai mudar, vai progredir, mas que isso dependia de cada um fazer sua parte. O **Vereador Presidente José Lima** disse que gostou de ver a fala do Vereador Júlio César Ferreira, o parabenizou, disse que o mesmo estava com característica de líder de governo, mas que com todo o respeito que o referido vereador agradecesse, elogiasse quando tivesse condições e que criticasse também quando tivesse que criticar, pois o mesmo era uma pessoa do bem e sua pessoa o admirava; mencionou que graças a Deus as pessoas, inclusive sua pessoa, receberam os oito meses do antigo Face Card que "ele" falava que queria mudar o cartão para pecúnia, dinheiro, que sua pessoa não podia falar que não precisava de dinheiro, precisava sim, mas precisava menos do que aquelas pessoas que foram desvinculadas, que estão desempregadas, que tem quatro, cinco meses para receber e não receberam, falou que não estava fazendo apologia e que esperava que o prefeito conduzisse o pagamento a essas pessoas; disse que aquela novela de que o projeto foi encaminhado, retirado, dizendo que a Câmara não queria aprovar e que realmente a Câmara acabou tendo que sancionar, que sua pessoa realmente não sabia de onde tinha saído a lei que serviu para pagar oito meses, mas não serviu para pagar dez, que achava que era o que o cidadão Paulo Neto tinha falado, que realmente a população já estava sabendo como as coisas estavam sendo conduzidas no município; **Vereador Presidente José Lima** falou que a politicagem tinha que parar, que as coisas tinham que ser conduzidas com respeito, que não tinha que agradar os vereadores, mas a população, que o município está vivendo uma perseguição boba que não é para existir, pois tinham que viver em paz, respeitando quem é funcionário efetivo, comissionado, celetista, todos sendo tratados com respeito, com decência, que esse era o papel do gestor; mencionou que levou 32 (trinta e dois) anos para ser vereador, disputando eleição, mas que graças a Deus não está na Casa para pegar um centavo ilegal, que não está na função pública para levar vantagem, mas para cumprir seu papel com honestidade, transparência e respeito e o que puderem fazer pela Casa irão fazer se Deus quiser, que já haviam feito e iriam rever algumas coisas para alguns funcionários efetivos e comissionados da Casa, pois as coisas deviam ser tratadas com respeito e transparência, de forma a dizer para as pessoas o quanto tem em caixa, o que pode ser feito e era isso que esperavam também do Executivo, o quanto recebe, o quanto gasta porque o dinheiro é do povo; falou que deve ter um atendimento bacana na região da praia, onde predomina a pesca e possui um forte turismo, cuidar da agricultura, do comércio, da saúde, da educação, cuidar do município como se cuida de suas vidas, com seriedade, que era o que se esperava de uma administração; disse que a responsabilidade de conduzir o município é de todos, que gostaria de um dia chegar na Câmara e conseguir falar o que o vereador Júlio César Ferreira falou, mas que ainda não havia visto muita coisa para agradecer, porém se um dia tiver, irá agradecer; mencionou que não somente o litoral de Itapemirim, mas também o litoral Sul do Espírito Santo é uma região muito rica, que em qualquer lugar do Estado e até do País sabia-se que é uma região que tem dinheiro, mas que ainda não estavam vendo o desenvolvimento, indagou para onde está indo o dinheiro e falou que está sendo mal gerido, que já eram para ter na região uma extensão universitária para que os jovens pudessem estudar sem precisar se deslocarem para outros municípios e até outros estados; disse ainda que já era para terem um polo de desenvolvimento econômico onde pudessem absorver mão de obra, pois o gestor era pago para pensar na população, falou que tinha muito dinheiro vindo do recurso do petróleo, que a região é rica e tem um povo trabalhador, que acreditava muito na Câmara e no povo, que o intuito na Casa era de se fazer o melhor, pois tinham tudo para dar certo, tinham o prazer de cumprir seus papéis; mencionou que a Câmara era do povo, de todos e por isso o povo tinha que ser tratado com respeito e que havia que ter respeito com aquilo que é do povo. **ORDEM DO DIA: Projeto de Lei Nº 20/2021. Ementa: Dispõe**



sobre valor do Bolsa Auxílio sem caráter salarial aos estagiários contemplados pela Lei Municipal nº 2.220/2008 no Município de Itapemirim, e dá outras providências. **Autoria: Poder Executivo Municipal.** O **Vereador João Bechara Netto** disse que o referido projeto já havia sido discutido e votado em 1º turno na sessão passada e estava retornando à pauta para conclusão do trâmite. O projeto entrou em 2ª discussão. O **Vereador João Bechara Netto** disse que a única coisa que estava sendo alterada no projeto para a lei em vigor era o valor entre aspas, do salário do estagiário, que não é salário, é um bolsa auxílio que atualmente vigora no valor de R\$ 1.000,00 (Mil Reais) tanto para Ensino Superior, profissionalizante quanto para Ensino Médio e com o referido Projeto de Lei o prefeito mantém os R\$ 1.000,00 (Mil Reais) do Ensino Superior e reduz o pessoal do Ensino Médio e profissionalizante para R\$ 660,00 (seiscentos e sessenta reais) e que era somente isso que estava sendo alterado no Projeto de Lei; mencionou que continuava com seu voto contrário, pois a justificativa que havia dado era a de que o prefeito não era desse jeito, o estudante do Ensino Superior recebia 70% do salário mínimo e o de Ensino Médio 60% e no ano de 2020, o prefeito mandou para a Casa um Projeto de Lei para igualar o valor do Bolsa Auxílio do estagiário, todos para o valor de R\$ 1.000,00 (Mil Reais), encheu a Câmara de comissionados, estagiários, que houve pressão em cima de vereador, o valor de R\$ 1.000,00 (Mil Reais) foi aprovado e agora o mesmo prefeito que aumentou e igualou tudo para de R\$ 1.000,00 (Mil Reais) diz que existe um erro no projeto e que tem que diminuir o valor; disse que usar isso como estratégia para angariar voto, usar o estagiário como massa de manobra, que não queria ter a consciência pesada de estar compactuando com isso, que inicialmente, no momento era contrário ao projeto de reduzir o valor do pessoal do Ensino Médio, que também entendia que o estudante de Ensino Superior realmente merecia um plus por ter um custo maior para se manter como acadêmico no Ensino Superior, mas que não queria fazer parte do metiê do prefeito, do modus operante de querer usar isso tudo politicamente como estratégia política e estar manchando um programa sério, usando para fins políticos, por isso era contrário ao projeto. O **Vereador Presidente José Lima** disse que não via erro no referido projeto, que via erro no projeto do passado, que o Ensino Médio merecia sim valorização, mas que realmente havia uma diferença do Ensino Superior para o Ensino Médio, porém a correção que tinha que ter sido feita no passado, estava sendo feita atualmente, que era claro que usaram politicamente, só que o que foi feito errado no passado, conseguiriam consertar agora, que só poderia votar em caso de empate, mas defendia o valor de R\$ 1.000,00 (Mil Reais) pra o Ensino Superior e R\$ 660,00 (Seiscentos e sessenta Reais) para Ensino Médio, que não era questão de salário, mas era uma remuneração, uma bolsa estudantil que muito valia para quem necessita, que acreditava no estágio realmente como uma qualificação para os estudantes e que o apoio aos estudantes era muito importante porque um município que investe na educação tem futuro. O Projeto seguiu em 2ª discussão. O **Vereador Júlio César Ferreira** mencionou que se a coisa está errada não tem o porquê permanecer, que quem faz faculdade sempre recebeu mais do que quem estava no Ensino Médio, que nos últimos anos, com o estágio no Ensino Médio a R\$ 1.000,00 (Mil Reais) teve muitas pessoas que voltaram para a escola para ter o estágio como emprego porque era praticamente um salário mínimo e isso acabou prejudicando mais quem estava fazendo faculdade, pois quem cursava o Ensino Médio estagiava na tentativa de juntar um dinheiro para ter condições de pagar a faculdade; disse que o projeto de lei veio para dar um equilíbrio, não para tirar a oportunidade de quem está fazendo o Ensino Médio, pois quem estagiar no Ensino Médio terá o pensamento de que fará o estágio recebendo uma quantia menor, porém terá um incentivo maior de dar segmentos aos estudos, em sua formação, aguardando para fazer uma faculdade; falou que não estava presente na sessão passada, por isso não votou,



mas que seu voto ao projeto era favorável. O Projeto seguiu em 2ª discussão, entrou em 2ª votação, sendo aprovado por maioria de votos. **Projeto de Lei Nº 27/2021. Ementa:** Dispõe sobre o laudo permanente para pessoas com deficiência no âmbito do Município de Itapemirim, e dá outras providências. **Autoria: Renildo Nascimento Peçanha.** O **Vereador João Bechara Netto** disse que o referido projeto foi discutido e votado em 1º turno na sessão anterior e retornou à pauta para a conclusão do trâmite. O projeto entrou em 2ª discussão. O **Vereador Renildo Peçanha** cumprimentou a todos, agradeceu aos vereadores que votaram e confiaram no projeto e disse que esperava que continuassem com o mesmo pensamento, com a responsabilidade de atender a população da melhor forma possível, fazendo o bem para a mesma; solicitou ao Vereador Presidente José Lima que se possível atendesse o pedido do Vereador Paulo Sérgio de Toledo, feito na sessão passada, de que assim que a lei fosse sancionada, a disponibilizassem no site oficial da Câmara para que a população tomasse conhecimento do Projeto e passasse a utilizá-lo da melhor forma possível. O **Vereador Júlio César Carneiro** disse que na última sessão não havia parabenizado o Vereador Renildo Peçanha, que havia deixado para a 2ª votação porque trabalharam juntos na Saúde e conhecia de fato a dificuldade dos pacientes com relação aos laudos reiterados, que o projeto era muito inteligente, maravilhoso, que o Vereador Renildo estava de parabéns, pois o mesmo havia conseguido melhorar a qualidade de vida de muita gente; relatou que o Vereador Renildo foi seu Subsecretário e lidava com sua pessoa que era o Secretário e era uma dificuldade para um acamado ter um laudo para dar continuidade ao tratamento porque as vezes um médico não estava na cidade num período ou a família não tinha condições de acessar com o paciente ao serviço médico; solicitou ao Vereador Renildo Peçanha, sendo este o Presidente da CESAS (Comissão de Educação, Saúde e Assistência Social) que reunisse forças, pois o Chefe do Executivo estava anunciando a inauguração de uma Unidade em Vargem Grande e isso era muito bom, desde que tivessem enfermeiros, médicos, insumos, medicamentos, coisa que não estava tendo no momento, pois não adiantava abrir uma Unidade de Saúde sem ter profissionais, tinha que ter médicos para expedir os laudos e que o Chefe do Executivo tomasse como exemplo o projeto do Vereador Renildo, pois havia concurso, processo seletivo em aberto e que tinha que chamar os médicos, enfermeiros, pois as estratégias, os pacientes, estavam descobertos e queria aproveitar em cima do projeto do Vereador Renildo para provocar o prefeito para que ele fizesse logo as convocações e desse a serventia que o povo merece que é uma saúde de qualidade. O projeto continuou em 2ª discussão. O **Vereador Presidente José Lima** parabenizou o Vereador Renildo e mencionou que Deus permitisse que não precisassem de um laudo desse, mas que para quem precisava era de muita valia, que realmente a família de um acamado, pessoas com muita dificuldade para serem locomovidas sofriam muito; disse acreditar que o projeto seria posto em prática e respeitado. O **Vereador Júlio César Ferreira** parabenizou o Vereador Renildo e disse que quem faz um projeto desse é realmente uma pessoa que se colocou na pele de quem passou por uma dificuldade e isso havia mostrado o papel do Vereador Renildo em representar a comunidade, pois o mesmo não estava pedindo para quem estava bem de saúde, mas intercedendo por aquele que não tem condições de se levantar de um leito e buscar a papelada para dar segmento ao tratamento. O Projeto seguiu em 2ª discussão, entrou em 2ª votação, sendo aprovado por unanimidade. **Projeto de Lei Nº 29/2021. Ementa:** Dispõe sobre a criação do Conselho Municipal de Turismo, e dá outras providências. **Autoria: Poder Executivo Municipal.** O **Vereador João Bechara Netto** disse que o referido projeto foi discutido e votado em 1º turno na sessão anterior e retornou ao plenário para a conclusão do trâmite legislativo. O projeto entrou em 2ª discussão. O **Vereador João Bechara Netto** disse que na 1ª discussão já havia ido muito além, já havia falado demais na sessão anterior e



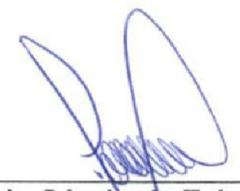
gostaria apenas de complementar que o Conselho Municipal de Turismo, como havia dito na sessão passada, veio muito tarde, que estavam num município onde o turismo é uma das principais atividades econômicas, então havia-se de concordar que esse Conselho já era para existir há muito tempo, mas era bem-vindo; mencionou que o que esperava do Conselho Municipal de Turismo era que tivesse autonomia para deliberar sobre os gargalos do porquê que o turismo do município não consegue ser melhor, mais atrativo, pois na verdade, nos últimos anos, o turismo que a administração pública vem trabalhando em Itapemirim é aquele turismo voltado para o famosos propinoduto onde se contrata shows nacionais para se ter um retorno financeiro e esse turismo não está alavancando o potencial turístico do distrito, do município; falou que era preciso tratar o turismo com mais sabedoria, seriedade, honestidade para que o turismo em Itapemirim viesse realmente a crescer mais e mais, mas para isso o Conselho Municipal de Turismo precisa de autonomia para deliberar, que não adianta ter o Conselho Municipal de Turismo onde o prefeito dá a palavra final, impõe goela abaixo o que ele quer, mas que seja tratado assuntos de relevante interesse público para potencializar ainda mais o turismo como mola-mestra, como uma das principais atividades econômicas do município. O **Vereador Presidente José Lima**: disse que se realmente tiver um Conselho de Turismo e funcionar, todos irão ganhar com isso. O projeto continuou em 2ª discussão, entrou em 2ª votação, sendo aprovado por unanimidade. **Projeto de Lei Nº 34/2021. Ementa:** Dá denominação de Rua "Magnólia do Nascimento Rocha", na localidade do Gomes, neste Município. **Autoria:** **Vereador Júlio César Ferreira de Magalhães.** O **Vereador João Bechara Netto** disse que o referido projeto foi discutido e votado em 1º turno na sessão anterior e retornou ao plenário para a conclusão do trâmite legislativo. O projeto entrou em 2ª discussão. O **Vereador Júlio César Ferreira** disse que havia acompanhado de longe a sessão passada e viu que o projeto havia sido aprovado por todos e que na verdade um projeto de lei que se faz denominação de rua, 98 ou 99% não vem do vereador, vem das pessoas que querem homenagear os seus entes queridos que de alguma forma marcaram suas vidas e esse projeto foi pedido de Dona Ana Marvila Ferreira, esposa do Senhor Assis, pois estava fazendo essa homenagem a sua irmã Dona Magnólia e era uma homenagem que o deixava feliz porque nas divisões de posse foi feito o loteamento e no requerimento para ligar a luz falaram que precisava ter um endereço; disse que estavam com um problema muito grande, mas que acreditava que seria resolvido, pois havia uma reunião marcada sobre o PDM do município, que atualmente para requerer luz estava sendo uma grande dificuldade dentro do litoral e que o Executivo estava enviando um projeto para a Câmara que vai reduzir e colocar somente as parte do rio em volta da lagoa, por trás do areal do Show de Bola, que então seria muito reduzido para liberar as ligações com mais facilidade; mencionou que a família receberia a bênção de ter o nome de Dona Magnólia do Nascimento Rocha sendo homenageada e em breve teriam a aprovação no novo PDM que facilitará a ligação de luz e água que é um direito de todos. O projeto continuou em 2ª discussão, entrou em 2ª votação, sendo aprovado por unanimidade. O **Vereador João Bechara Netto** disse que a pauta da sessão estava encerrada e que havia apenas dois comunicados: que na próxima sexta-feira haveriam duas reuniões na Casa às 14 horas com o pessoal do IPREVITA e às 15h30min com o Secretário Municipal de Desenvolvimento Econômico e Social, Luciano Morisco, para tratar justamente do Projeto de Lei de uso e ocupação do solo que está relacionado com o PDM; disse que era importante a presença de todos para que pudessem dar andamento nos trabalhos legislativos da Casa e em seguida passou a palavra para o Vereador Presidente José Lima para as considerações finais e encerramento da sessão. O **Vereador Presidente José Lima** agradeceu a Deus que os permitiu estarem presentes com vida e saúde para a realização da sessão, agradeceu a presença do público, do ex-



vereador Bill, do Valdemir Pereira Gama que também já fez parte da Casa, aos internautas que acompanharam a sessão pelo Facebook, aos vereadores, ao Procurador Doutor André, aos funcionários da Casa e a receptividade que todos têm tido com sua pessoa; disse que se sentia em casa, que estava aprendendo muito com os vereadores. O **Vereador Júlio César Carneiro** parabenizou o Vereador Presidente José Lima por sua conduta até o momento, pois pegaram a Casa com quase um milhão de débito e atualmente a Casa estava com saldo positivo. O **Vereador Presidente José Lima** agradeceu ao Vereador Júlio César Carneiro e disse que o trabalho não era só dele, era dos demais vereadores também, pois teve a participação dos mesmos e que era isso que esperavam da coisa pública, que fosse tratada com respeito; mencionou que queria falar para as pessoa no município, que tem quase 40 mil habitantes, que os funcionários da Câmara que não recebiam mal, iriam trabalhar para receber melhor; disse ainda que o funcionário público do município não recebia mal e que o que queriam era que todos os munícipes tivessem a oportunidade de comparem o que quisessem e precisassem, que esse era o seu sonho, um mundo para todos, que estavam na gestão de uma Câmara e sabiam da necessidade do povo do município e que Deus permitisse que as coisas acontecessem melhor. Não havendo mais nada a ser tratado, declarou em nome de Deus, encerrada a presente sessão.



José de Oliveira Lima
Presidente



Paulo Sérgio de Toledo Costa
Vice-Presidente

DEMAIS EDIS:

ANTÔNIO CARLOS HELVÉCIO
Remildo Nascimento Pecanha
Aluina dos Santos
Esposito da Costa Rocha
Benildo Henriques
Júlio César Carneiro
Abraão de Souza
Júlio César Carneiro